



Evento: XXXIV Seminário de Iniciação Científica ▾

BLITZ "EU PARO PARA OS ANIMAIS": EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PROTEÇÃO DA FAUNA NO MUNICÍPIO DE IJUÍ/RS ¹**Milene Padilha da Paixão², Karine Rodrigues Bernardi³, Leonardo Fraporti Ávila⁴, Mariana Tomazoni Weiss⁵, Sabrina Dal Carobo Karlinski⁶, Giuliam Kátia Strücker⁷, Juliana Maria Fachinetto⁸**

¹ Projeto de extensão realizada pelos bolsistas do programa de educação tutorial (PET) do curso de Ciências biológicas da UNIJUI

² Acadêmica do curso de Ciências biológicas da UNIJUI e Bolsista do programa de educação tutorial (PET)- milene.paixao@sou.unijui.edu.br

³ Acadêmica do curso de Ciências biológicas da UNIJUI- karine.bernardi@sou.unijui.edu.br

⁴ Acadêmico do curso de Ciências biológicas da UNIJUI- leonardo.avila@sou.unijui.edu.br

⁵ Acadêmica do curso de Ciências biológicas da UNIJUI- mariana.weiss@sou.unijui.edu.br

⁶ Acadêmica do curso de Ciências biológicas da UNIJUI- sabrina.karlinski@sou.unijui.edu.br

⁷ Tutora do PET Ciências Biológicas, docente do curso de Graduação em Ciências Biológicas da UNIJUI - giuliam.strucker@unijui.edu.br

⁸ Professora da Disciplina de Genética Geral e Evolução do curso de Graduação em Ciências Biológicas da UNIJUI, docente do Programa de Pós Graduação em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade (PPGSAS - UNIJUI/UPF) - juliana.fachinetto@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

Os atropelamentos de animais nas rodovias e vias urbanas representam uma das principais causas de mortalidade da fauna silvestre e doméstica no Brasil. Esse fenômeno impacta diretamente a biodiversidade local, com efeito ainda maior em espécies em risco de extinção, de reprodução lenta – que não aguentam fortes pressões do meio externo – e aquelas consideradas topo de cadeia, das quais muitas outras dependem para sobreviver (Abra, 2019).

Em municípios como Ijuí/RS, a proximidade de áreas urbanizadas com remanescentes de mata nativa favorece a circulação de animais silvestres em vias de tráfego intenso, elevando os riscos de atropelamentos. Diante disso, ações de educação ambiental emergem como ferramenta fundamental para a transformação de comportamentos e atitudes no trânsito. Ao promover a reflexão sobre o papel de cada indivíduo na proteção da vida animal, essas iniciativas alinham-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 15 – Vida Terrestre, que preconiza a proteção e recuperação dos ecossistemas terrestres, e ao ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, ao contribuir para a construção de ambientes urbanos mais seguros e conscientes.



É nesse contexto que se insere a blitz 'Eu Paro para os Animais', realizada em Ijuí/RS como parte da programação do Mês do Meio Ambiente, promovida pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Biologia da UNIJUÍ, com apoio de instituições municipais. A iniciativa teve como objetivo conscientizar motoristas sobre a importância da atenção e do respeito à vida animal no trânsito, reforçando a mensagem de que todas as vidas importam na estrada.

METODOLOGIA

A ação foi realizada no dia 09 de junho de 2026, nas proximidades do Complexo Esportivo do Campus da UNIJUÍ, junto à Rua do Comércio. O local foi selecionado em razão da alta incidência de atropelamentos registrados na região, por estar próxima a uma área de mata nativa que favorece a circulação de animais silvestres, além do trânsito frequente de animais domésticos (Pilissão, 2026).

A iniciativa foi organizada por acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas da UNIJUÍ, integrantes do PET Biologia, sob orientação da professora Guillain Strücker. A ação contou com o apoio da Secretaria Municipal de Trânsito (SMODUTRAN), que disponibilizou a sinalização viária necessária para a realização segura da blitz, da Coordenadoria de Proteção Animal (CPA) e da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Ijuí. Os materiais distribuídos durante a ação foram produzidos e custeados pelo próprio PET.

A atividade adotou o formato de blitz educativa, com abordagem direta a motoristas que transitavam pelo local. Os integrantes do PET Biologia, distribuíram adesivos com a mensagem "Eu Paro para os Animais", promovendo uma interação direta e acessível com a comunidade. A dinâmica buscou sensibilizar os participantes de forma leve e positiva, sem caráter punitivo, valorizando o diálogo e a reflexão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ações de educação ambiental como esta se mostram eficazes ao traduzir conceitos de proteção à fauna em mensagens acessíveis e diretas para a população, além de terem sido bem recebidas pela comunidade local. Durante a ação, os integrantes do PET Biologia abordaram motoristas que transitavam pelo trecho da Rua do Comércio, distribuindo os 200 adesivos



produzidos, sendo todos entregues ao longo da atividade, o que evidencia o interesse e o engajamento da sociedade pela temática.

A abordagem dialogada permitiu que os participantes compreendessem tanto os riscos para a fauna quanto para os próprios usuários das vias, reforçando que o problema dos atropelamentos não é exclusivamente ambiental, mas representa também um risco à segurança humana. Sendo assim, a escolha do local mostrou-se acertada, reforçando a pertinência da ação naquele ponto.

A distribuição dos adesivos com a mensagem 'Eu Paro para os Animais' funcionou como um dispositivo de memória afetiva, com potencial para perpetuar o comportamento consciente no trânsito além do momento da abordagem. Comportamentos como a redução da velocidade e a maior atenção no trânsito por parte dos motoristas são intervenções de baixo custo e alto impacto: pesquisas australianas sugerem que uma redução de apenas 20% na velocidade diminuiria em 50% a mortalidade de animais nas vias (BRASIL E O MUNDO, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A blitz "Eu Paro para os Animais" demonstrou que ações de educação ambiental realizadas em espaços públicos, com abordagem direta, linguagem acessível e de curta duração, têm grande potencial de conscientização e contribuem para sensibilizar a comunidade sobre temas que impactam diretamente a biodiversidade local. A iniciativa evidenciou ainda a importância da integração entre universidade, poder público e sociedade civil na construção de práticas voltadas à proteção da fauna e à promoção de um trânsito mais humano e responsável.

Recomenda-se a realização periódica de blitz educativas semelhantes em outros pontos críticos do município, bem como o monitoramento sistemático dos atropelamentos registrados na região, a fim de subsidiar estratégias mais eficazes de prevenção. Espera-se que iniciativas como esta sejam ampliadas e continuadas, fortalecendo a cultura de respeito à vida animal no trânsito e inspirando novas parcerias em prol do meio ambiente.



Palavras-chave: Atropelamento. Biodiversidade. Educação ambiental. Fauna. Trânsito.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Educação Tutorial (PET) Biologia da UNIJUÍ que tornou possível a realização desta ação, integrando ações de extensão universitária com a realidade da comunidade. Agradecemos também à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Ijuí, à Coordenadoria de Proteção Animal (CPA), à Secretaria Municipal de Trânsito (SMODUTRAN) e a todos os envolvidos na programação do Mês do Meio Ambiente de Ijuí pela parceria e dedicação à causa animal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRA, Fernanda. Atropelamentos antecipam extinção de espécies da fauna brasileira. National Geographic Brasil, set. 2019. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/animais/2019/09/atropelamentos-antecipam-extinc-ao-de-especies-da-fauna-brasileira>. Acesso em: 26 jun. 2026.

BRASIL E O MUNDO. O atropelamento de animais silvestres nas estradas brasileiras. Marília Notícia, 2016. Disponível em: <https://marilianoticia.com.br/o-atropelamento-de-animais-silvestres-nas-estradas-brasileiras/>. Acesso em: 26 jun. 2026.

PILISSÃO, Yuri. Entrevista concedida à Rádio Progresso, Ijuí, 8 jun. 2026.